



Nota Econômica Semanal

Serviços sofre pequena queda em fevereiro

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou uma pequena queda no mês de fevereiro de 2.022 foi de **-0,2%**, diante de uma alta de **-1,8%** em janeiro de 2.022.

Em 12 meses, a alta acumulada passou de 9,4% em janeiro para 8,4% em fevereiro, mantendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2021.

A atual configuração do setor de serviços encontra-se em estágio estacionário, mostrando uma acomodação dos ganhos auferidos em 2021. Porque, passados os efeitos mais duros da Covid-19, pesa sobre o setor o cenário macroeconômico que combina inflação em dois dígitos, juros em alta e desemprego ainda elevado.

O setor de serviços mostra um quadro de debilidade no início deste ano. No entanto, prospectivamente, a liberação do FGTS e as demais medidas de incentivo anunciadas pelo governo deverão impulsionar o crescimento da atividade econômica em 2022.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Fevereiro 22 / Janeiro 22*	-0,2	-1,5
Fevereiro 22 / Fevereiro 21	7,4	13,1
Acumulado Janeiro-Fevereiro	8,4	14,1
Acumulado nos Últimos 12 Meses	13,0	17,2

O que puxou a queda dessa atividade foram as telecomunicações, que caíram 2,8% em fevereiro. Esse segmento, que é o de maior peso na pesquisa, encontra-se 9,0% abaixo do patamar pré-pandemia.

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Fevereiro 2022 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	No ano (3)	Em 12 meses
Volume de Serviços - Brasil	2,3	-1,8	-0,2	10,9	9,4	7,4	8,4	13,0
1. Serviços prestados às famílias	1,2	-1,0	0,1	21,6	19,5	17,4	18,5	31,4
2. Serviços de informação e comunicação	-0,1	-3,6	-1,2	10,2	5,0	2,4	3,7	9,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,9	0,2	1,4	8,5	7,5	7,3	7,4	9,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,8	0,9	2,0	15,7	15,1	13,9	14,5	18,0
5. Outros serviços	1,0	-0,4	-0,9	-4,6	1,3	-3,9	-1,3	4,9

O resultado deste mês trouxe expansão em quatro das cinco atividades e contou ainda com crescimento em 65,7% dos 166 tipos de serviços investigados. Entre os setores, o



Nota Econômica Semanal

de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio 13,9% exerceu a principal contribuição positiva sobre o volume total de serviços.

Já o transporte de cargas, ao avançar 2,5% em fevereiro de 2022, chega à sua quinta taxa positiva seguida, com ganho acumulado de 10,2. Por outro lado, os desafios para o crescimento seguem relevantes, visto que a política monetária se encontra em patamar contracionista.

O mercado de trabalho se encontra fragilizado, o endividamento das famílias está em patamar historicamente elevado e a inflação segue pressionada, gerando impacto sobre o poder aquisitivo dos consumidores.

Pesando o balanço de riscos para a atividade econômica, avaliamos que as condições de curto prazo da economia se encontram melhores no atual momento comparativamente ao início do ano.

Ainda é preciso cautela sobre os próximos meses, o cenário macroeconômico negativo e a confiança baixa dos consumidores não permitem confirmar que essa alta seja a volta do caminho de recuperação observado no ano passado. Será preciso esperar por novos resultados favoráveis.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br